

## **A IMPORTÂNCIA DA NECROPSIA PARA A INVESTIGAÇÃO DE MORTE NÃO ESCLARECIDA EM UM CÃO: RELATO DE CASO**

*(The importance of the necropsy in the investigation of a non-clarified death in a dog: case report)*

Carlos Eduardo Bastos Lopes<sup>1\*</sup>, Fábio Ranyeri Nunes Rodrigues<sup>1</sup>, Magna Gomes de Matos<sup>1</sup>, Lídia Sampaio Batista<sup>1</sup>, Adriana Wanderley Pinho Pessoa<sup>1</sup>, Daniel de Araújo Viana<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Ceará

### **ABSTRACT**

Foreign bodies are frequently ingested by small animals, representing a common cause of accidents and deaths in dogs. Here we described a case of an obscure death, found to be caused by an accidental ingestion of bone, generating severe hemorrhage and systemic complications, in which the necropsy, ultimately, had a crucial role to establish the cause of death, understanding the main processes and providing the necessary tools for its study.

**Key words:** Canine; Foreign body; Penetrating trauma

**Palavras-chave:** Canino; Corpo estranho; Trauma perfurocortante

### **INTRODUÇÃO**

A ingestão de corpos estranhos por cães ocorre de maneira frequente, mas restos de ossos oriundos da alimentação são os que geralmente levam os animais para o serviço de emergência por levar a engasgo seguido de morte (BARCELLOS, 2012). Assim, em Medicina Legal, a prática da necropsia é utilizada para elucidar casos com morte não esclarecida, sendo uma fundamental etapa investigativa no entendimento da

causalidade médico-legal (FRANÇA,

2015). Assim, o objetivo desse trabalho foi o de relatar um caso de trauma perfurocortante acidental em cão, no qual a necropsia foi determinante para o seu entendimento e elucidação.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

Foi recebido, no Laboratório de Patologia e Medicina Veterinária Legal da Universidade Estadual do Ceará, o cadáver

---

\*Endereço para correspondência:  
1993carlos.eduardo@gmail.com

de um canino, macho, da raça Pinscher, de quatro anos de idade, com histórico de alterações comportamentais seguidas por dor tóraco-abdominal, anorexia, hipoquesia e fezes melênicas, que evoluiu para óbito em curso agudo. No exame necroscópico foi utilizada a técnica modificada da AFIP (2001) para o exame de necropsia.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em exame cadavérico, o animal apresentava escore corporal normal para raça e idade (Figura 01.A). Foram ainda observadas mucosas hipocoradas, além de descarga sanguinolenta pelos orifícios naturais (Figura 01.B e C).

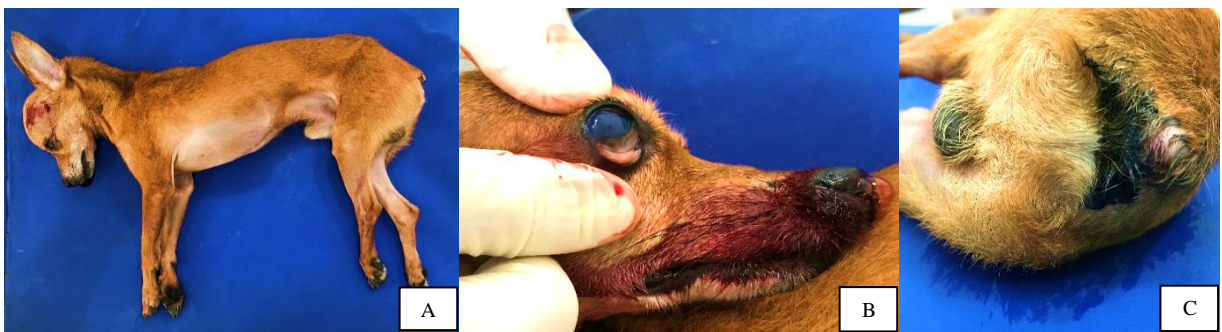


Figura 01: Exame externo. (A) Caracterização corporal. (B) e (C) Mucosas hipocoradas e conteúdo sanguinolento em focinho e ânus.

Em cavidade abdominal, observou-se hepatoesplenomegalia com fígado de aspecto gorduroso e bordos arredondados, condizente com relato de anorexia abrupta e sustentada. Ainda, estômago e intestinos estavam repletos por conteúdo de aspecto fluido e enegrecido (Figura 02.A). Em exame torácico, deparou-se com hemotórax e acentuadas áreas de hemorragia pulmonar em múltiplas áreas (Figura 02.B). Havia perfuração por corpo estranho pontiagudo em porção torácica do esôfago (Figura 02.C), tratando-se de um fragmento ósseo exógeno, medindo

2,0 x 1,5 x 1,0 cm, localizado no lúmen esofágico, o qual foi considerado a causa primária do trauma perfurocortante (Figura 02.E). Associado a esse processo havia estenose traqueal por obstrução compressiva parcial (Figura 02.D). À abertura das vísceras gastrointestinais, confirmou-se hemorragia gástrica e melena (Figura 02.F). Em depoimento, o tutor negou fornecer ossos como fonte de alimento, mas afirmou permitir amplo acesso ao exterior da casa pelo animal. Após avaliação de todo o quadro mórbido constatou-se que a causa mortis do presente caso foi Choque

hipovolêmico associado a Hemotórax por ruptura esofágica causada por corpo estranho (fragmento ósseo). A perda de sangue foi de 550,0 ml e é suficiente para

levar um animal a morte, pois, em cães, o volume sanguíneo aproximado varia de 6-8% do peso corporal(KÖNIG & LIEBICH, 2009).

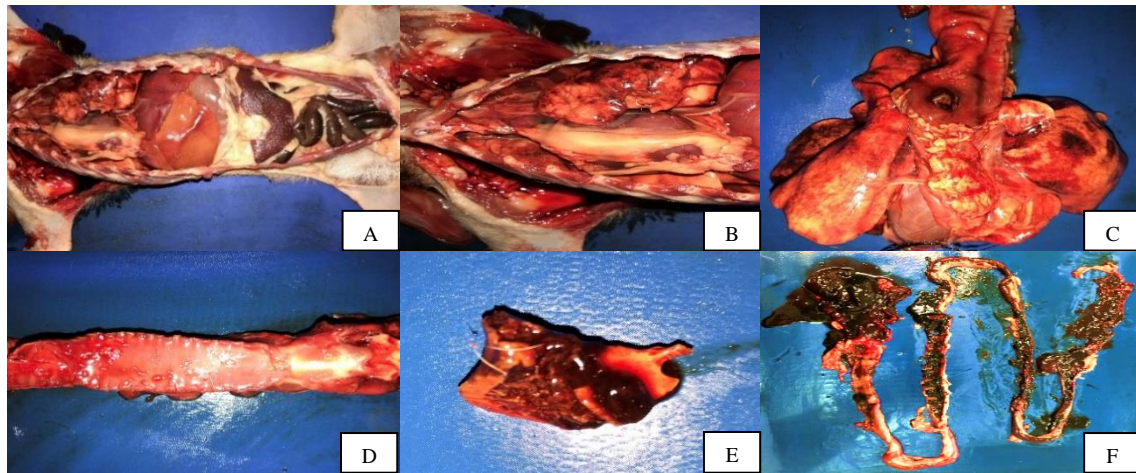


Figura 02: Exame interno. (A) Aspecto geral de vísceras abdominais e torácicas (B). (C) Bloco torácico com área de perfuração central esofágica. (D) Estenose traqueal. (E) Corpo estranho ósseo. (F) Melena gastrointestinal.

## CONCLUSÕES

Fica evidente o papel da necropsia em testar a veracidade de informações do histórico, além de esclarecer a causa do óbito e explicar sua patogenia em caso de morte enigmática, salientando aqui o risco da ingestão de corpos estranhos e o papel do tutor em evitar tais acidentes

## REFERÊNCIAS

AFIP. Veterinary necropsy protocol for military working dogs and pathology

specimen submission guidelines. Technical Bulletin Med. n.283, 2001.

BARCELLOS, R.R. Corpos estranhos esofágicos em cães. 2012. 46p. Monografia – Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

FRANÇA, G.V. Medicina Legal. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. ch.17, 748pp.

KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.